



SP
ESCOLA
DE
TEATRO

CENTRO DE FORMAÇÃO
DAS ARTES DO PALCO



A SP ESCOLA DE TEATRO

A **SP Escola de Teatro – Centro de Formação das Artes do Palco** é um programa da Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas do Estado de São Paulo e é considerada a maior instituição educacional de teatro da América Latina.

Foi idealizada pela **Associação dos Artistas Amigos da Praça (ADAAP)**, também responsável pela sua gestão e organização, e tem como objetivo prioritário do projeto a formação de artistas nas diversas áreas das artes do palco: atuação, cenografia e figurino, direção, dramaturgia, humor, iluminação, sonoplastia e técnicas de palco.

Desde a sua fundação, a entidade tem desenvolvido importantes projetos artísticos e pedagógicos relativos ao teatro, audiovisual e às artes correlatas. Além disso, ao longo de toda a sua trajetória buscou desenvolver políticas inclusivas e de acessibilidade para os setores mais vulneráveis da sociedade. Ela é uma das pioneiras na empregabilidade trans, e ao menos 10% do quadro de colaboradores da escola é formado por pessoas que não se identificam com a cisgeneridade.



Unidades Brás (cima) e Roosevelt (baixo) da SP Escola de Teatro [fotos: arquivo Adaap]



Fernanda Montenegro, Laura Cardoso, Maria Fernanda Cândido e Gero Camilo foram alguns dos grandes nomes que participaram de palestras e conversas com estudantes da Escola ao longo dos anos [fotos: arquivo Adaap]

Por esse dedicado trabalho, a ADAAP recebeu em 2020 e 2023 o Selo de Direitos Humanos e Diversidade, concedido pela Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania de São Paulo. Entre 2021 e 2024, a Associação também recebeu o Selo Igualdade Racial da Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania.

A programação da SP Escola de Teatro converge sempre para a interdisciplinaridade do campo artístico contemporâneo por meio de pensamento e investigação prática: seja na vivência global das artes do palco, seja pelos intercâmbios culturais, ações pedagógicas ou mostras culturais. Promovemos uma nova experiência no mercado de trabalho, fortalecendo o trânsito entre áreas e comunidades tradicionalmente com pouco acesso ao teatro.

Todas as suas atividades são oferecidas gratuitamente.

A SP Escola de Teatro tem quatro pilares principais que norteiam as áreas de trabalho da instituição: Curso Técnico, Extensão Cultural, Programa Oportunidades e Projetos Especiais.





CURSO TÉCNICO EM TEATRO

Oferece gratuitamente um curso Técnico em Teatro com duração de dois anos nas oito linhas de estudo: Atuação, Cenografia e Figurino, Direção, Dramaturgia, Humor, Iluminação, Sonoplastia e Técnicas de Palco.

O curso possui reconhecimento do MEC e a certificação permite aos estudantes o encaminhamento direto ao Ministério do Trabalho para solicitação do DRT, bem como acesso às políticas públicas relativas ao passe escolar de transportes públicos.

VAGAS OFERTADAS POR ANO

São ofertadas 400 vagas, sendo: 56 para a área de Atuação, 56 para a área de Cenografia e Figurino, 44 para a área de Direção, 44 para a área de Dramaturgia, 56 para a área de Humor, 50 para a área de Iluminação, 50 para a área de Sonoplastia e 44 para a área de Técnicas de Palco.

QUANTIDADE DE HORAS/AULA

Com duração de dois anos, que totalizam quatro Módulos semestrais de Ensino, com carga semestral de 480 horas cada, perfazendo total de 1.920 horas.

As aulas presenciais são ministradas de segunda a sexta-feira das 9h às 13h na turma matutina; e das 14h30 às 18h30 na turma vespertina. Também há realização de alguns territórios culturais aos sábados, das 9h às 18h.

PÚBLICO-ALVO

Pessoas com idade mínima de 18 anos e ensino médio completo.

FORMA DE INGRESSO

Para estudar na SP Escola de Teatro é preciso passar por um processo seletivo, que abre inscrições sempre entre agosto e setembro (para turmas do primeiro semestre) e entre março e abril (para turmas do segundo semestre).

A seleção dos estudantes é realizada em dois momentos:

- **Primeiro Momento:** caráter classificatório e eliminatório, abrangendo entrevistas e uma redação para todas/todos as/os candidatas/candidatos inscritas/inscritos no processo;
- **Segundo Momento:** realizado por intermédio de avaliações específicas relacionadas à área de interesse da/do candidata/candidato. Também possui um caráter classificatório e eliminatório.

ABORDAGEM DOS CONTEÚDOS

A abordagem dos conteúdos dos cursos regulares prefigura como se fossem oito escolas em uma, dado o grau de relações artísticas e pedagógicas entre as linhas de estudo.

Os coordenadores, além das ações voltadas para a sala de aula, têm um papel importantíssimo na concepção e acompanhamento das propostas e constituem um núcleo de excelência, que permite, de fato, colocar em ação a ideia de “artistas que formam artistas”. Ou seja, devem ser artistas de destaque no teatro brasileiro, que além de trazer visibilidade aos cursos, são capazes também de grande mobilização de artistas nacionais e internacionais, criando dessa maneira uma rede de relações entre as práticas artísticas vigentes no mundo e a instituição.

Na escola, o encontro entre as oito áreas das artes do palco tem proporcionado um curso de formação integrada, dialógica e conectada com as proposições da arte contemporânea. Isso não só constitui um modo peculiar de ensino, como tem revolucionado os processos clássicos de formação artística.



ESTAÇÃO
SO9917

STOP



AS LINHAS DE ESTUDO

A SP Escola de Teatro pondera o papel social das artes cênicas em módulos que valorizam a emancipação criadora, o pensamento crítico e a confluência absoluta de talentos e poéticas, desviando-se da relação hierárquica as quais costumam estar presas as bases educacionais.

Os principais pressupostos do projeto pedagógico da Escola são o ensino não hierárquico, o ensino não cumulativo e o ensino modular.

ATUAÇÃO

A área de Atuação é voltada à formação de atores, com ênfase no domínio e consciência da cena para que esse artista tanto dialogue com as orientações gerais da encenação, definidas pelo diretor e toda a equipe, como possa assumir a responsabilidade pelo desenvolvimento de seu processo criativo de forma independente em suas pesquisas e opções estéticas. Pretende-se estimular a consciência da função social do artista, a capacitação de seu corpo e voz para expressão bem como para a sensibilidade crítica do ator para o mundo contemporâneo.

CENOGRAFIA E FIGURINO

A linha de estudo é voltada à formação dos interessados em ingressar profissionalmente na área de cenografia e figurino, por intermédio de conhecimentos básicos. Abrange também o estudo das cenografias de áreas como cinema, televisão, exposições, eventos, entre outras. As aulas teóricas e práticas são complementadas por meio de contato com diversos profissionais experientes do setor.

DIREÇÃO

A área de Direção é voltada à preparação e à instrumentalização para o fazer teatral, enfatizando a visão crítica e ampla sobre a sociedade e as possibilidades da encenação contemporânea. Oferece, assim, caminhos criativos e teóricos para que os encenadores saibam lidar com todos os âmbitos da cena teatral. Conhecimentos como a ordenação do fluxo do trabalho cênico, experimentações envolvidas no processo de criação teatral, procedimentos para o fazer criativo e a busca por uma expressão teatral singular fazem parte das propostas

da especialidade. Estão previstos também estudos de diversas perspectivas cênicas contemporâneas.

DRAMATURGIA

A área de Dramaturgia é direcionada à formação de novos dramaturgos, visando estimular novas percepções de mundo e diferentes formas de construção textual. Equilibra teoria, técnica e prática, incluindo conteúdos que compõem a base de criação a outras mídias. A especialidade enfatiza a formação teórica e prática sobre postulados mais recentes no Brasil, como o dramaturgismo.

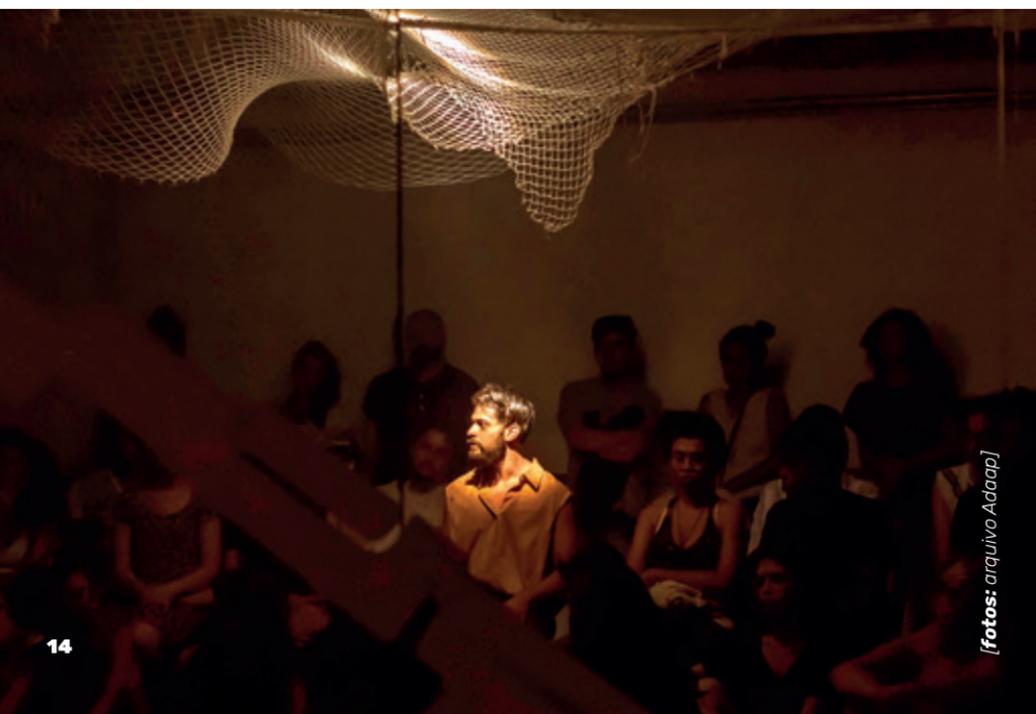
HUMOR

A área de Humor está voltada para a formação de humoristas e comediantes, capacitando-os para a atuação cênica, desenvolvendo suas aptidões de corpo e voz para o jogo cênico. São contempladas a formulação de arquétipos, criação de personagens e a elaboração de uma dramaturgia cômica. Busca-se formar um ator com visão crítica, com ênfase no humor, que contextualize sua obra e compreenda a dimensão histórica da função social do riso. O curso está sintonizado com o fazer e o saber teatral de seu tempo, propondo uma formação interdisciplinar com as outras artes do palco oferecidas pela Escola.

ILUMINAÇÃO

A linha de estudo visa a formação na área dentro do âmbito das artes cênicas. Um dos seus propósitos é unir tecnologia de ponta com o que existe de mais artesanal nas maneiras de utilizar a iluminação, ressaltando a criatividade do técnico-artista. A especialidade promove a aproximação de áreas importantes para a formação do artista da luz.





SONOPLASTIA

A área de Sonoplastia propõe a formação de profissionais por meio de conhecimentos ligados à comunicação pelo som. Abrange, portanto, estudos teóricos e práticos de diversos meios de produção de áudios, como música, ruídos ou voz. Trata-se da formação do sonoplasta profissional, com ênfase na dramaturgia sonora, teoria musical, repertório, técnicas em sonoplastia e práticas sonoras.

TÉCNICAS DE PALCO

Este curso capacita estudantes interessados na profissionalização do técnico de palco, formando um profissional que trabalhará nos bastidores do teatro, auxiliando na construção e funcionamento do espetáculo. Em um mercado de trabalho atualmente carente desse profissional, o técnico de palco pode ser o cenotécnico, o diretor de cena, o contrarregra, o aderecista ou o maquinista de espetáculos. A formação consiste em aulas teóricas e práticas, em ateliês e oficinas. Durante o terceiro e o quarto módulo, o estudante deverá cumprir estágio obrigatório de 480h, fora dos horários de aulas.



EXTENSÃO CULTURAL

Uma segunda linha de força na SP Escola de Teatro compreende as ações de Extensão Cultural. Anualmente, são oferecidos cerca de 40 cursos livres gratuitos, de durações variadas, e implantados sob os mesmos preceitos pedagógicos e artísticos dos Cursos Regulares. Além da otimização destes, os cursos de Extensão firmam uma ponte direta com criadores e pensadores de outras esferas. Mobilizam a população e os artistas amadores e profissionais interessados em aperfeiçoar ou ampliar seus conhecimentos teatrais.

As inscrições para os cursos de Extensão Cultural devem ser realizadas pelo site da instituição com o envio de uma carta de intenção e um breve currículo. A seleção é realizada pelos artistas orientadores e os participantes que concluem as aulas recebem certificado.



[fotos: acervo Adaap]





Ação do Programa Oportunidades em parceria com o Centro de Direitos Humanos e Cidadania do Imigrante focou em divertir e conscientizar as crianças da região do Brás a respeito das múltiplas vivências femininas ao redor do mundo [foto: arquivo Adaap]

PROGRAMA OPORTUNIDADES

O setor é responsável pela efetivação de uma das principais características da SP Escola de Teatro: o seu olhar humanista sobre os sujeitos que a integram.

Esse cuidado abrange não apenas os estudantes, mas também os egressos por meio de ações de acompanhamento da trajetória profissional após a formação. Partindo dessa visão, a sociabilidade é articulada sobre vetores educacionais sustentáveis.

Um dos compromissos da iniciativa é estabelecer articulações entre a arte e a comunidade/sociedade, aproximando os estudantes de sua função de artistas/cidadãos. O departamento colabora ainda com outras organizações, uma tentativa de diluir fronteiras entre a arte e o contexto da vida cotidiana.

A principal ação do Programa é a concessão da bolsa-auxílio, chamada de Bolsa-Oportunidade. O programa também promove outras ações, como a elaboração de projetos sociais e/ou culturais, estágio para os estudantes da escola e colocação profissional para egressos.

BOLSA-OPORTUNIDADE

A Bolsa-Oportunidade é destinada a estudantes matriculados no Curso Técnico em situação de vulnerabilidade socioeconômica e possui critérios de seleção que são divulgados em edital próprio.

Com ela, os aprendizes podem suprir parte de suas necessidades, como transporte, alimentação, aquisição de material técnico-pedagógico e acesso aos bens culturais. Para tanto, os contemplados devem cumprir atividades de contrapartida, que podem ser realizadas através de proposições pedagógicas de aprofundamento prático e teórico ou por meio de ações que busquem elementos de transformação social.



Intercambistas de Atuação e Humor da SP Escola de Teatro que encenaram o espetáculo "Lisístrata", no Chipre [fotos: divulgação (cima) e arquivo Adaap (baixo)]

INTERCÂMBIOS

Desde o início de suas atividades, em 2010, a SP Escola de Teatro – Centro de Formação das Artes do Palco mantém relações com universidades, teatros e associações estrangeiras, em projetos que envolvem residências artísticas, pesquisa e intercâmbios de estudantes e docentes.

Ao longo dos últimos anos, foram estabelecidos protocolos, convênios e parcerias de diversos tipos com escolas e profissionais de quase 30 países, como Suécia, Finlândia, Alemanha, Inglaterra, Polônia, Portugal, Bolívia, Cuba e Cabo Verde.



*O estudante Renato Navarro, além de pesquisar a sonoplastia e a música popular local durante seu intercâmbio, ministrou também um curso para jovens em Cabo Verde
[foto: divulgação]*



*Estudantes da SP Escola de Teatro durante aula de dança na Zurich University of the Arts (ZHdK), na Suíça
[foto: divulgação]*



*A ex-intercambista Carla Sehn, da Stockholm University of the Arts (SKH), está em "Amor e Anarquia" e "Gente Ansiosa", na Netflix
[foto: divulgação]*



O musical "Bertoleza", um dos destaques da programação da Mostra Teatral SP 10 Anos [foto: divulgação]

PROJETOS ESPECIAIS

Espaço pedagógico que verticaliza atividades de áreas afins (circo e dança, por exemplo) e ações complementares ao processo formativo pretendido pela instituição, tais como: residências artísticas, eventos pedagógicos num sentido mais estrito, cursos de especialização, dentre outros.



[foto: arquivo Adaaop]



[foto: arquivo Adaaop]



[foto: adivulgação]



SISTEMA PEDAGÓGICO

O sistema pedagógico desenvolvido pela ADAAP para a SP Escola de Teatro – Centro de Formação das Artes do Palco foi elaborado a partir das experiências práticas dos artistas envolvidos. Tendo em mente a necessidade de um curso em “aprende-se fazendo” – pautado pela pedagogia da autonomia e por projetos cênicos práticos – e levando em consideração a natureza do teatro no Brasil, predominantemente de grupo, formam-se profissionais absolutamente prontos para atuação no mercado de trabalho independente ou corporativo.

O projeto, referencial no País, é voltado à formação de jovens artistas das artes do palco. Por meio de suas ações de democratização do ensino, promove a formação e especialização nas áreas de atuação, cenografia e figurino, direção, dramaturgia, humor, iluminação, sonoplastia e técnicas de palco, tendo o conhecimento prático e teórico caminhando em via de mão dupla, na busca permanente pela excelência artística



[foto: arquivo Adoap]



Palestra durante o lançamento do projeto Estação SP, no Teatro Sérgio Cardoso [foto: arquivo Adaap]



Algumas das publicações do selo Lucias, iniciativa da Associação dos Artistas Amigos da Praça (ADAAP) [foto: arquivo Adaap]

e humanística. Além de projetos contínuos de formação, a ADAAP também desenvolve e operacionaliza empreendimentos pontuais, de curta e média duração, por meio dos cursos de Extensão Cultural, Residências Artísticas e Projetos Especiais.

A formação interdisciplinar proposta neste projeto possibilita aos estudantes atuarem em diversos setores da indústria criativa, fomentando a formação artística, movimentando a economia cultural e gerando empregabilidade a artistas e técnicos. Com sua abrangência, a SP Escola de Teatro, nos últimos 15 anos de existência, alterou o paradigma profissional em nível nacional e, atualmente, recebe estudantes de todo o País, que se tornam multiplicadores em suas cidades de origem.

Com uma formação de qualidade, dentro de perspectivas pedagógicas e artísticas contemporâneas, instrumentalizamos os egressos para atuar em diferentes campos, abrangendo tanto o universo do teatro, das artes em geral e da indústria criativa quanto segmentos profissionais diversos, como os setores de comércio, administrativo, jornalístico e de turismo.



SOBRE A ADAAP

A Associação dos Artistas Amigos da Praça (ADAAP) é uma Organização Social e exemplo do modelo de gestão de Políticas Públicas que vem sendo implantado pelo governo do Estado desde 2004, com base na Lei Complementar nº 846/98 e no Decreto Estadual nº 43.493/98. Através da publicização, ou gestão pública não estatal, serviços e atividades públicas são geridos por meio de parcerias entre o Estado e o terceiro setor.

A associação nasceu do encontro de integrantes de alguns dos mais importantes grupos e coletivos teatrais da cidade de São Paulo, como Os Satyros, Teatro da Vertigem, Grupo Macunaíma e CPT, Parlapatões, Dramáticas em Cena e Espaço Cenográfico, com a finalidade de pensar uma nova perspectiva de formação em artes e desenvolver e administrar projetos socioeducacionais, culturais e institucionais, valorizando a arte, a educação e economia criativa no Estado de São Paulo.

O período de constituição da ADAAP, gestado ao longo de três anos, por intensos e aprofundados debates, com participação e consulta a diversos especialistas, com destaque aos de pedagogia e governança, foi fundamental para estabelecer seus princípios e identidade. Se hoje somam-se 15 anos de fundação, pode-se considerar que são 18 anos de trabalho contínuo para mudanças de paradigmas no campo da pedagogia das artes.



[foto: arquivo Adaaop]



ADAAP, gestora da SP Escola de Teatro, é homenageada em premiação em Bruxelas, na Bélgica [foto: Joseph Krpelan]



ADAAP, gestora da SP Escola de Teatro, ganha Prêmio Especial da APCA [foto: arquivo Adaap]

Destacam-se dois aspectos relevantes da ADAAP. Primeiro, a capacidade de atendimento à população, oferecendo nível de excelência no ensino de arte, com números expressivos de suas realizações. Segundo, seu sistema pedagógico, amplificado para além do campo artístico, que se tornou referência nacional e internacional. Nessa década e meia, a sua interação com vários setores, da cultura e do campo social, fez com que seus projetos, em especial a SP Escola de Teatro, interagissem com algumas das principais e mais renomadas universidades do país e do exterior, como Guildhall School of Music & Drama, Stockholm University of the Arts, University of the Arts Helsinki, Zurich University of the Arts, USP e Unicamp.

Seus Conselhos Administrativo e Fiscal contam com figuras representativas do setor cultural, tais como Elen Londero, Eunice Prudente, Fábio Souza Santos, Helena Ignez, Hubert Alquéres, Isildinha Baptista Nogueira, Lauro César Muniz, Luiz Galina, Maria Bonomi, Maurício Antonio Ribeiro Lopes, Patrícia Pillar, Rachel Rocha e Wagner Brunini.

Desde sua inauguração, a ADAAP coleciona inúmeros prêmios, tanto por seu modelo pedagógico e administrativo, como por seus diversos projetos inovadores e iniciativas de formação e capacitação que são referência no Brasil e no exterior. Entre eles, destacam-se o Bizz Awards 2023, da Confederação Mundial de Negócios "WorldCob", o European Award for Best Practices 2022, o Prêmio Especial APCA (2021), o prêmio internacional Top-100 Achievements-2020, na categoria Ciência e Educação, e o Prêmio Shell de São Paulo, na categoria Inovação (2017).

EXPEDIENTE

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

SECRETARIA DA CULTURA, ECONOMIA E INDÚSTRIA CRIATIVAS

Governador do Estado

Tarcísio de Freitas

Vice-governador

Felício Ramuth

Secretária de Estado

Marília Marton

Secretário Executivo

Marcelo Henrique de Assis

Chefe de gabinete

Daniel Scheiblich Rodrigues

Coordenadora da Unidade de Formação Cultural e Unidade de Difusão, Bibliotecas e Leitura

Adriane Freitag David

Coordenadora da Unidade de Monitoramento dos Contratos de Gestão

Marina Sequetto Pereira

Coordenadora da Unidade de Preservação do Patrimônio Histórico

Mariana De Souza Rolim

Coordenadora da Unidade de Fomento e Economia Criativa

Liana Crocco

ASSOCIAÇÃO DOS ARTISTAS

AMIGOS DA PRAÇA (ADAAP)

Conselho administrativo

Isildinha Baptista Nogueira (**Presidente**)

Hubert Alquéres (**Vice-Presidente**)

Elen Londero

Eunice Prudente

Fábio Souza Santos

Helena Ignez

Luiz Galina

Maria Bonomi

Patricia Pillar

Conselho fiscal

Wagner Brunini **(Presidente)**

Maurício Ribeiro Lopes

Rachel Rocha

Conselheiro benemérito

Lauro César Muniz

SP ESCOLA DE TEATRO – CENTRO DE FORMAÇÃO DAS ARTES DO PALCO

Direção executiva

Ivam Cabral

Assessoria executiva

Tato Consorti

Desenvolvimento institucional

Elen Londero

Relações internacionais e parcerias

Marcio Aquiles

Coordenação geral pedagógica

Beth Lopes

Coordenação de Atuação

Hugo Possolo

Coordenação de Cenografia e Figurinos e Técnicas de Palco

J. C. Serroni

Coordenação de Direção

Rodolfo García Vázquez

Coordenação de Dramaturgia

Marici Salomão

Coordenação de Humor

Raul Barretto

Coordenação de Iluminação

Guilherme Bonfanti

Coordenação de Sonoplastia

Tâmara David

Coordenador Extensão Cultural

Gustavo Ferreira

Assessoria de conteúdo

Maurício Paroni

Gerência administrativo-financeira

Alessandro Ribeiro

Gerente de Produção

Maiara Ciccut

Comunicação

Guilherme Dearo







**CULT
SP**



**SÃO
PAULO**
GOVERNO
DO ESTADO

SÃO PAULO SÃO TODOS
Secretaria da
Cultura, Economia
e Indústria Criativas

WWW.SPESCOLADETEATRO.ORG.BR

   /spescoladeteatro   @escoladeteatro